



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM

PLANO DE CURSO

DISCIPLINA – INTRODUÇÃO À SAÚDE COMUNITÁRIA	
CÓDIGO- CS 1602	TIPO – OBRIGATÓRIA X
NATUREZA DAS AULAS	(X) TEÓRICA (X) PRÁTICA
CARGA HORÁRIA 90 hs	60hs TEÓRICA 30hs PRÁTICA
EMENTA – Realidade social e a comunidade no contexto de saúde. Princípios educativos em saúde – aplicação a grupos comunitários. Prevenção primária à comunidade. Medidas gerais de saneamento básico.	
OBJETIVOS – Proporcionar ao aluno a compreensão da saúde comunitária como campo de atuação do enfermeiro com vista a executar procedimentos simples de intervenção de enfermagem relacionada com os diferentes agravos à saúde.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO –	
I. SAÚDE/SOCIEDADE/ENFERMAGEM 1. Sociedade e comunidade – conceito e características. 2. Saúde e Saúde Pública – conceito. 3. Enfermagem comunitária: história e áreas de atuação. 4. Informações gerais sobre o SUS. 5. O contexto social e a realidade de saúde na comunidade.	
II. SAÚDE DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE 1. A família na comunidade – necessidades básicas. 2. Família e questões sociais. 3. Visita domiciliar à família.	
III. FATORES QUE INTERFEREM NA SAÚDE DOS GRUPOS COMUNITÁRIOS 1. Pré-escolar, escolar e adolescente. 2. Adulto e idoso. 3. Gestantes.	
IV. RECURSOS DE SAÚDE NA COMUNIDADE 3. Saneamento Básico 3.1 Higiene da água 3.2 Destino dos dejetos 3.3 Destino dos resíduos sólidos 3.4 Controle dos artrópodes e roedores. 3.5 Doenças causada por falta de Saneamento Básico.	

METODOLOGIA –

Através de aulas expositivas, discussões em grupo e síntese das principais abordagens e conceitos.

AVALIAÇÃO –

Poderá ser diagnóstica, formativa ou somativa e professor-se-á através de participação efetiva dos alunos nas atividades integrantes do processo de ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA –

ANDRADE, Luiz Odorico Monteiro de. SUS Passo a Passo: normas gestão e financiamento. São Paulo – Sobral: HUCITEC, 2001.

CAVINTTO, Vilma Maria. Saneamento Básico: fonte de saúde e bem estar. São Paulo: Moderna, 1992.

CIANCIARULLO, Tâmara Iwanow (Org). Saúde na Família e na Comunidade. São Paulo: Robe Editorial, 2002.

DOURADO, Maria Cristina. Fazendo Direito: participação popular e meio ambiente. Belém: UFPa. PROEX. PARU, NUMA, 1995.

KALOUSTIAN, Silvio Manoug (Org). Família brasileira a base de tudo. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: UNICEF, 1994.

KAWAMOTO, Emilia Emi (Org). Enfermagem Comunitária. São Paulo: EPU, 1995.

MEIRA, Affonso Renato. Sociedade e Saúde: uma introdução às noções de ciências sociais aplicadas à saúde. Campo Grande: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 1997.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de Saneamento. Fundação nacional de Saúde, 3ª ed Brasília, 1999.

PINHEIRO, Antonio Carlos da F. Bragança e MONTEIRO, Ana Lucia da F. B. André. Ciências do Ambiente: ecologia, poluição e impacto ambiental. São Paulo: Makron, 1992.

ATIVIDADES PRÁTICAS DESENVOLVIDAS –

I. OBJETIVOS

Disponibilizar meios que permitam a execução de atividades educativas na UBS, comunidade, escola, creche e praças públicas visando o reconhecimento de sua estrutura física e seus recursos sanitários.

II. ROTEIRO PARA AULA PRÁTICA:

1. UBS:

Observar estrutura física da UBS.

- Teto, parede e piso.

Observar serviços de higienização e limpeza:

- Gerenciamento dos resíduos (rotina, coleta, transporte e acondicionamento).
- Água (acondicionamento, tratamento e limpeza do reservatório).
- Dejetos.
- Higienização da Unidade.
- Controle dos artrópodes e roedores.

Entrevista com os usuários.

Após diagnóstico planejar a ação educativa.

2. COMUNIDADE.

Higienização e estrutura física do ambiente domiciliar.

Tipo de moradia.

Acondicionamento e coleta dos resíduos domiciliares.

Acondicionamento e tratamento da água.

Tipos de fossas/dejetos

Controle de artrópodes e roedores.

Entrevista com os usuários.

Após diagnóstico planejar a ação educativa.

3. ESCOLA.

Observar estrutura física da Escola.

- Teto, parede e piso.

Observar serviços de higienização e limpeza:

- Gerenciamento dos resíduos (rotina, coleta, transporte e acondicionamento).
- Água (acondicionamento, tratamento, limpeza do reservatório e bebedouro).
- Dejetos.
- Higienização da Escola.
- Controle dos artrópodes e roedores.

Entrevistas com os discentes, docentes e trabalhadores.

Após diagnóstico planejar a ação educativa.

4. PRAÇA.

Observar serviços de higienização e limpeza:

Local para recreação de criança.

Local para atividade física.

Após diagnóstico planejar a ação educativa.

5. FEIRA.

Observar serviços de higienização e limpeza:

Manipulação dos alimentos.

Acondicionamento dos alimentos.

Após diagnóstico planejar a ação educativa.